

PEDAGOGIA

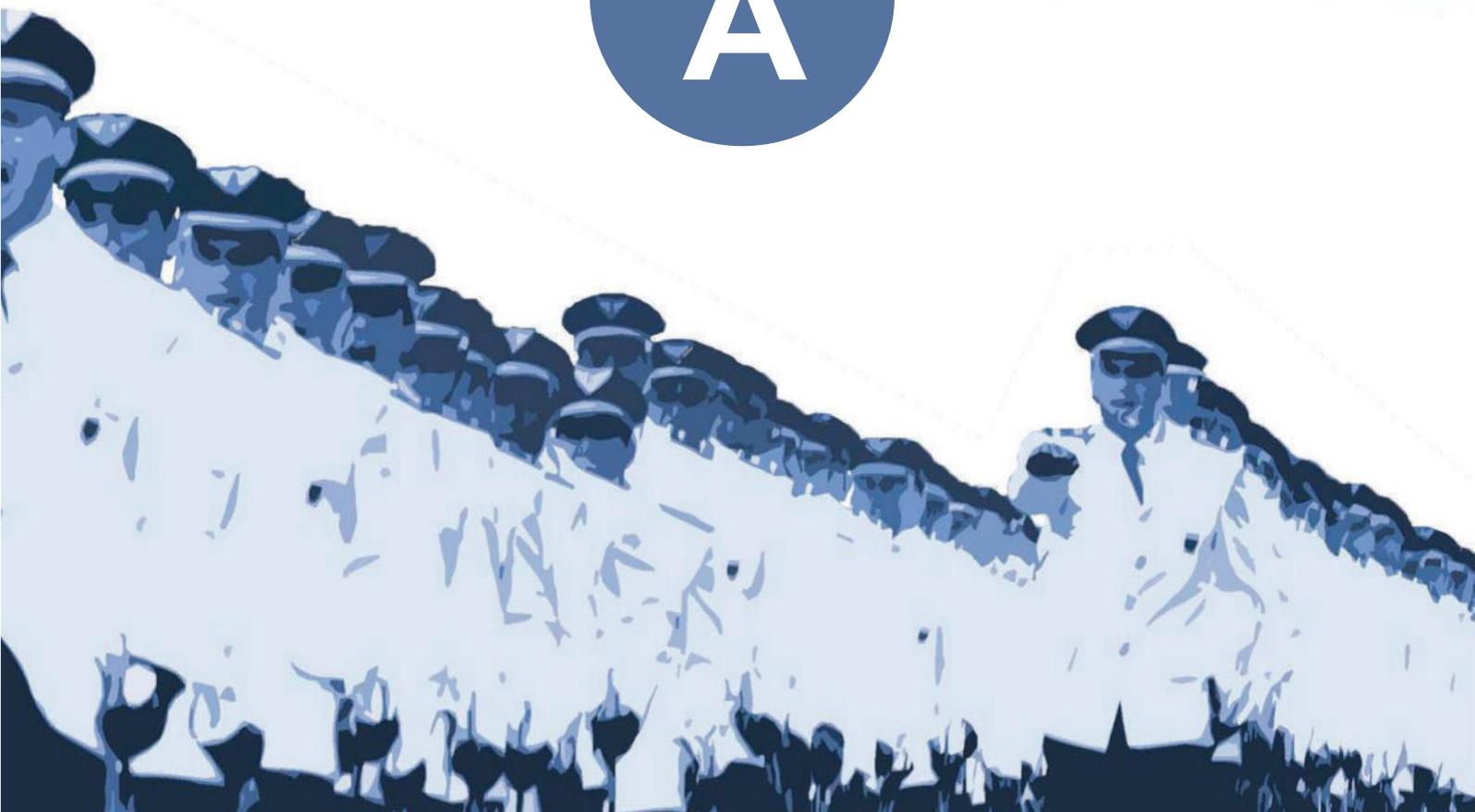
Comando da Aeronáutica



EXAME DE ADMISSÃO
Estágio de Adaptação de Oficiais de
Apoio da Aeronáutica do Ano de 2020

Versão

A



PÁGINA EM BRANCO

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Instruções: As questões de 01 a 12 se referem ao texto a seguir.

Alfabeto de emojis

Antônio Prata*

1. “Paradoxalmente” – escreverá um historiador em 2218 – “foi a disseminação da escrita como principal forma de comunicação o que criou as condições para a sua própria morte”. O alfabeto latino, este fantástico conjunto de 26 letras que, combinadas infinitamente, podem nomear realidades tão distintas quanto “sol”, “schadenfreud” e “Argamassa Cimentcola Quartzolite”, começou sua lenta caminhada em direção ao brejo em setembro de 1982.

2. Foi ali, não muito depois da derrota do Brasil para a Itália de Paolo Rossi, que o cientista da computação Scott Fahlman sugeriu a colegas de *Carnegie Mellon University*, com os quais se comunicava online, usarem :) para distinguirem as piadas dos assuntos sérios. Mal sabia o tal Scott, criando essa possibilidade, que aquela inocente boca de parêntese era o protótipo da goela que viria a engolir quase 3.000 anos de alfabeto como se fosse uma sopa de letrinhas.

3. Os *emoticons* se espalharam pelo mundo de tal maneira que inundaram o ICQ, os *chats* e, principalmente, os celulares, mas nem todos os seres humanos aderiram imediatamente à moda. Alguns se recusaram por conservadorismo, alguns por uma burrice gráfica atávica que os impedia de compreender as imagens. [...]

4. *Emoticons* foram o início do fim, mas só o início. O coaxar dos sapos no brejo começou a incomodar mesmo com a chegada dos *emojis*. Confesso que, de novo, demorei pra entrar na onda. Desta vez não por desconhecimento, nem por burrice, mas por senso do ridículo. Quando que um adulto como eu iria mandar pra outro adulto um “smile” bicudo soltando um coração pelo canto da boca, como se fosse uma bola de chiclete? Nunca! “Nunca”, no caso, revelou-se estar a apenas uns cinco anos de distância da minha indignação.

5. Hoje eu mando coração pulsante pra contadora que me lembrou dos documentos do IR, mando John Travolta de roxo pro amigo que me pergunta se está confirmado o jantar na quinta e, se eu pagasse imposto sobre cada joia que envio daquele mãozão amarelo, não ia ter coração pulsante capaz de fazer minha contadora resolver a situação.

6. “Em meados do século 21” – escreverá o historiador de 2218 – “a humanidade abandonou o alfabeto e passou a se comunicar só por *emojis*”. A frase, claro, será toda escrita com *emojis*. Haverá tantos, iguaizinhos e tão variados, que será possível citar Shakespeare usando apenas desenhinhos. (Shakespeare, aliás, dá pra escrever. Imagem de *milk-shake* + duas chaves (*keys*) + pera (*pear*). *Shake* + *keys* + *pear*).

7. Teremos voltado ao tempo dos hieróglifos e não me assombra se as condições de vida regredirem às do antigo Egito, mas ninguém se importará, cada um de nós, hipnotizado pela tela que tantos apregoaram ser uma nova pedra de Roseta capaz de traduzir o mundo em nossas mãos, mas que no fim se revelou só um infernal e escravizante pergaminho. :-(

* Escritor e roteirista.

(Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2018/04/alfabeto-de-emojis.shtml>>. Acesso em: 01 fev. 2019. Adaptado.)

01) “Alfabeto de emojis” é uma crônica jornalística, gênero textual caracterizado pela leveza da narrativa e que geralmente extrai do cotidiano a sua inspiração.

A esse respeito, avalie algumas características que podem ser identificadas especificamente nesse texto.

- I. O engajamento público.
- II. O onírico como tema central.
- III. A presença de discurso crítico.
- IV. A comunicação em transformação.
- V. A fundamentação apenas em fatos fictícios.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, IV e V.
- d) III, IV e V.

- 02)** É correto afirmar que uma entre muitas deduções proporcionadas pela leitura da crônica está relacionada, fundamentalmente, à
- indiferença das pessoas por modelos atuais de comunicação e algumas de suas peculiaridades.
 - não aceitação geral da parte de leitores e usuários por inovadoras manifestações de linguagem não verbal.
 - reflexão, em forma de prenúncio, sobre a relação do homem com o idioma e com outros sistemas de comunicação.
 - total resistência ao uso de ícones incorporados ao texto que fornecem suporte e formação de sentido na escrita virtual.
- 03)** Sobre a frase “Em meados do século 21’ – escreverá o historiador de 2218 – a humanidade abandonou o alfabeto e passou a se comunicar só por *emojis*” (§ 6), no contexto em que foi usada, é correto afirmar que ela expõe uma circunstância temporal, em que o cronista, no diálogo com um historiador hipotético,
- aponta a supremacia do alfabeto e das palavras sobre os *emojis*.
 - ignora a aquisição de outras formas de linguagens pelo ser humano.
 - mostra certa indiferença quanto ao posicionamento de seu interlocutor.
 - vaticina sobre o papel das representações gráficas na comunicação humana.
- 04)** O texto a seguir foi transcrito de um aplicativo de mensagens WhatsApp e apresenta um diálogo entre dois usuários.



(Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/rph/ANO22/66supl/0083.pdf>>. Acesso em 03 fev. 2019.)

Considerando o seu contexto de uso, é correto afirmar que a principal relação entre o ícone [:/], citado no texto, e o [:- (], presente na última frase da crônica de Antônio Prata, diz respeito ao emprego desses *emoticons* para

- supervalorizarem a linguagem verbal.
 - expressarem sentimentos heterogêneos.
 - demonstrarem a opacidade da linguagem.
 - alertarem sobre o empobrecimento linguístico.
- 05)** Leia a passagem transcrita do segundo parágrafo do texto e preencha corretamente as lacunas da frase.
- “... o cientista da computação Scott Fahlman sugeriu a colegas de *Carnegie Mellon University*, com os quais se comunicava online, usarem :-) para distinguirem as piadas dos assuntos sérios.”
- A sugestão apresentada pelo estudioso permite ao leitor depreender que o uso de *emoticons* como o representado por [:-)] é uma tentativa de transmitir _____ ao que se deseja comunicar, de maneira mais _____, em determinados _____ de interação.
- A sequência que preenche corretamente as lacunas da frase é
- reflexão / simplista / suportes
 - ênfase / analítica / ambientes
 - concisão / decodificada / *links*
 - sentido / econômica / contextos

06) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre as concepções e as percepções do autor acerca dos *emojis* e dos *emoticons*.

- () Constituem modismos próprios da contemporaneidade, mas sem uso prático no dia a dia das pessoas.
- () Possuem, reconhecidamente, caráter global de aplicabilidade, criando novas demandas sociais de leitura e de escrita.
- () Acrescentam elementos inovadores na comunicação não verbal, indicando que a escrita informal está cada vez mais multimodal.
- () Remetem à visão da escrita como uma tecnologia autossuficiente, neutra, independente e que se recusa a aceitar novas configurações que transcendem as palavras.
- () Adquirem o *status* de palavras e, por analogia, remetem à ideia de que, se egípcios antigos tinham os hieróglifos, o homem moderno criou alternativas de expressão.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (V); (F); (V); (F); (V).
- b) (F); (V); (V); (F); (F).
- c) (F); (F); (F); (V); (V).
- d) (V); (V); (F); (V); (F).

07) Uma palavra possui, por definição, muitos significados os quais mudam dependendo do contexto onde ela é inserida. Por outro lado, há elementos que dão todo o sentido para um texto. Assim, estuda-se como as palavras devem ser articuladas para dar sentido ao texto (coesão), da mesma forma que se trabalha para que o texto tenha sentido (coerência).

A esse respeito, avalie as informações propostas sobre a crônica lida.

- I. Na expressão "**mãozão** amarelo" (§ 5), embora pareça soar estranho, o termo em destaque é o aumentativo de "mão".
- II. Em "... não me assombra se as condições de vida regredirem às do antigo Egito..." (§ 7), o vocábulo "**às**" remete a um elemento que não foi explicitado no texto.
- III. Na frase "Paradoxalmente – escreverá um historiador de 2218" (§ 1), a palavra sublinhada pode ser substituída por "congruentemente", sem que se altere o sentido original do trecho.
- IV. Em "Haverá tantos, iguaizinhos ou tão variados, que será impossível citar Shakespeare usando apenas desenhinhos." (§ 6), o vocábulo "iguaizinhos" é elemento que tem a função coesiva de retomar um termo mencionado anteriormente.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.

08) Leia o último parágrafo transcrito do texto.

"Teremos voltado ao tempo dos hieróglifos e não me assombra se as condições de vida regredirem às do antigo Egito, mas ninguém se importará, cada um de nós, hipnotizado pela tela que tantos apregoaram ser uma nova **pedra de Roseta** capaz de traduzir o mundo em nossas mãos, mas que no fim se revelou só um infernal e escravizante pergaminho. :-("

Nesse trecho, o autor usa a expressão destacada com a intenção de, **predominantemente**,

- a) fazer breve referência a um documento histórico, apenas.
- b) desconstruir a tese defendida ao longo de sua argumentação.
- c) introduzir uma informação que supõe ser compartilhada com o leitor.
- d) usar a ironia como recurso argumentativo para o que deseja comunicar.

09) Nem sempre, num dado texto, as palavras apresentam um único sentido, aquele encontrado no dicionário. Empregadas em determinados contextos, elas ganham novos sentidos, figurados, carregados de valores afetivos ou sociais. A comunicação é feita através das várias significações dos signos linguísticos. Quando transmitimos ou recebemos uma mensagem, seja por linguagem oral, escrita ou não verbal, estabelecemos comunicação. Sintonizados com esses conceitos, concluímos que, em uma língua, a conotação e a denotação são as variações de significados que ocorrem no signo linguístico.

A esse respeito, releia os dois primeiros parágrafos do texto. Sobre eles, é correto afirmar que as palavras ou expressões estão empregadas denotativamente em

- a) "... foi a disseminação da escrita como principal forma de comunicação...".
- b) "... começou sua lenta caminhada em direção ao brejo em setembro de 1982 ...".
- c) "... sugeriu [...] a colegas usarem :-) para distinguirem as piadas dos assuntos sérios".
- d) "... aquela inocente boca de parênteses era o protótipo da goela que viria a engolir quase 3.000 anos de alfabeto".

10) Na estrutura frasal "Desta vez não por desconhecimento, nem por burrice, mas por senso do ridículo." (§ 4), a relação sintático-semântica do elemento articulador "NEM" estabelecida é a de

- a) adição.
- b) contraste.
- c) explicação.
- d) alternância.

11) Observe a passagem transcrita do quarto parágrafo da crônica.

"Quando que um adulto como eu iria mandar pra outro adulto um "smile" bicudo soltando um coração pelo canto da boca, como se fosse uma bola de chiclete? Nunca! "Nunca", no caso, revelou-se estar a apenas uns cinco anos de distância da minha indignação."

Considere as unidades lexicais destacadas e preencha corretamente as lacunas do texto.

Na primeira ocorrência, o termo "nunca" exerce a função sintática de _____. Já na segunda, deve ser analisado como _____ da última oração. No primeiro emprego, no que se refere à sua organização morfológica, trata-se de uma classe gramatical invariável denominada _____.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é

- a) predicativo / sujeito / advérbio.
- b) sujeito / adjunto adverbial / adjetivo.
- c) adjunto adverbial / sujeito / advérbio.
- d) adjunto adverbial / predicativo / adjetivo.

12) Considere o período composto por subordinação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I . A construção consecutiva expressa por um período composto é constituída pelo conjunto de uma oração nuclear, ou principal, e uma consecutiva. Identifica-se essa situação no período "Os *emoticons* se espalharam pelo mundo de tal maneira que inundaram o ICQ, os *chats* e, principalmente, os celulares..." (§ 3),

PORQUE

II . ele apresenta construção consecutiva constituída de uma primeira oração que contém o **estado de coisas** ("Os *emoticons* se espalharam pelo mundo), a **intensificação** ("de tal maneira") e **uma condição** do elemento intensificado na primeira oração ("que inundaram o ICQ, os *chats* e, principalmente, os celulares...")

Sobre essas asserções, é correto afirmar que

- a) a primeira é falsa e a segunda, verdadeira.
- b) a primeira é verdadeira e a segunda, falsa.
- c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

13) Leia a tirinha de Caco Galhardo e observe a grafia da palavra “por que”.



Estado de Minas, Ilustrada, 08 fev. 2019, p. 6.

No segundo quadrinho, é correto afirmar que há um erro na grafia do termo “por que”?

- a) Sim; ele deve ser escrito separado e com acento circunflexo, por estar empregado de forma isolada.
- b) Não; ele deve ser escrito separado e sem acento circunflexo, por se tratar de uma expressão substantivada.
- c) Sim; ele deve ser escrito junto e sem acento circunflexo, por se equivar a uma conjunção subordinativa final.
- d) Não; ele deve ser escrito separado e é facultativo o uso do acento circunflexo, por corresponder a um pronome relativo.

14) Leia o texto a seguir.

“Dois anos de férias, um clássico da literatura infantojuvenil, é um livro cultuado por mais de um século pelos fãs de Júlio Verne e um ícone da impressionante literatura de aventura do século XIX.”

(Disponível em: <<https://www.edipro.com.br/produto/dois-anos-de-ferias/>>. Acesso em: 03 fev. 2019. Adaptado.)

No título do livro, observa-se a unidade lexical “férias” que, na Língua Portuguesa, não possui marca de número, ou seja, trata-se de uma palavra que só se emprega no plural.



A esse respeito, é correto afirmar que o único substantivo citado a seguir que **não** se enquadra nessa regra é

- a) óculo.
- b) olheira.
- c) abdômen.
- d) condolência.

15) Considerando que a crase ocorre **apenas** antes de palavra feminina e é a fusão escrita e oral de duas vogais idênticas, preencha as lacunas do texto de Mário Quintana.

Perna de Pau

“Uma perna de pau está muito mais próxima da natureza do que uma perna mecânica. E é mais romântica, afinal. Que querem? Pertencço ainda ____ Idade da Madeira. E escrevo isto com a minha caneta de plástico, ____ esta minha mesa de metal inoxidável e ante ____ página aberta destas ‘Histórias Ilustradas’, de onde me espiam coloridamente, no tombadilho de uma fragata, a princesa prisioneira, o pirata da perna de pau e do olho tapado e o belo espécime de um licorne branco, mas que parece alheio ____ tudo quanto se passa dentro do livro e no lado de fora do livro.”

(QUINTANA, Mário. **Caderno H**. São Paulo: Globo, 2003, p.130.)

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é

- a) a / à / à / a
- b) à / a / a / a
- c) a / à / à / à
- d) à / a / a / à

16) Leia, o texto a seguir.

“Toma: é a tua carta de liberdade, ela será a tua punição de hoje em diante, porque as tuas faltas recairão unicamente sobre ti; porque a moral e a lei te pedirão uma conta severa de tuas ações. Livre, sentirás a necessidade do trabalho honesto e apreciarás os nobres sentimentos que hoje não compreendes.”

(BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2017. p.161.)

Em relação aos sinais de pontuação, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir sobre o texto exemplificado.

- () O ponto e vírgula serve para separar itens de enunciados enumerativos.
- () Após a palavra “liberdade”, a vírgula indica a supressão da palavra “carta”.
- () A vírgula antes do primeiro “porque” separa uma oração coordenada sindética.
- () A vírgula, após a palavra “Livre”, separa elemento de valor meramente explicativo.
- () Os dois-pontos foram empregados para indicar um esclarecimento do que foi enunciado.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (V); (F); (V); (F); (F).
- b) (V); (V); (F); (V); (V).
- c) (F); (F); (V); (V); (V).
- d) (F); (V); (F); (F); (F).

17) Leia, o texto a seguir.

Em um período composto por subordinação, a oração principal não exerce nenhuma função sintática em outra oração do período; a oração subordinada desempenha sempre uma função sintática em outra oração, pois dela é um termo ou parte de um termo.

(CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro. Lexikon Editora Digital, 2013, p. 610.)

A esse respeito, leia o texto.

Licença para telefonar

“O telefone chama uma, duas, três vezes, e nada. Ele é solenemente ignorado. O toque soa invasivo e obsoleto (ainda que a era dos smartphones tenha substituído o velho trimtrim por uma miríade de sons com estilo e graça). O fato é que o mundo girou, e o ato de conversar ao telefone foi se tornando um daqueles hábitos em desuso diante da praticidade das mensagens de texto.”

(VEJA. São Paulo: Abril, edição 2611, ano 51. n. 49, 5 dez. 2018, p.88. Adaptado.)

Considerando o que diz respeito ao período composto por subordinação, é correto afirmar que a oração destacada no texto se classifica como

- a) afirmativa.
- b) subjetiva.
- c) explicativa.
- d) predicativa.

18) Em relação ao verbo, o pronome átono pode estar antes dele (proclítico), depois dele (enclítico) e no meio dele (mesoclítico).

Associe as colunas, relacionando corretamente a posição do pronome átono à sua norma geral de colocação.

POSIÇÕES

NORMAS DE COLOCAÇÃO

- | | |
|-----------------|---|
| (1) Proclítica | () Orações em que o verbo está no futuro do indicativo. |
| (2) Enclítica | () Locuções verbais em que o verbo principal está no infinitivo. |
| (3) Mesoclítica | () Orações iniciadas com pronomes e advérbios interrogativos. |
| | () Orações que possuem o gerúndio regido da preposição “em”. |

A sequência correta dessa associação é

- a) (1); (3); (1); (2).
- b) (2); (1); (2); (3).
- c) (3); (1); (2); (3).
- d) (3); (2); (1); (1).

19) Leia, o texto a seguir.

A concordância consiste em se adaptar a palavra determinante ao gênero, número e pessoa da palavra determinada. A concordância nominal se verifica em gênero e número entre o adjetivo e o pronome, o artigo, o numeral ou o particípio e o substantivo ou pronome a que se referem.

(BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009, p. 543. Adaptado.)

Considere esse princípio e a tirinha abaixo.



(Disponível em: <<http://megatura.blogspot.com/2017/04/conotacao-e-denotacao-no-dia-dia.html>>. Acesso em: 11 fev. 2019.)

A esse respeito, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na frase do balão, a palavra “meio”, empregada no sentido de “um pouco”, é invariável,
PORQUE
II. como adjetivo, não concorda em gênero e número com o termo determinado “perdida”.

Sobre essas asserções, é correto afirmar que

- a) a primeira é falsa e a segunda, verdadeira.
- b) a primeira é verdadeira e a segunda, falsa.
- c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

20) É correto afirmar que a única frase em que a forma verbal **não** está adequadamente empregada é

- a) os belo-horizontinos choramos com Brumadinho e chamamos a atenção para a existência de outras barragens com alto dano potencial no Estado.
- b) tanto o morador como o visitante não tinha noção dos enormes impactos ambientais negativos que a grande quantidade de lama liberada poderia causar.
- c) cerca de dois mil voluntários de diferentes profissões viajaram com recursos próprios e trouxeram solidariedade, ajuda profissional e apoio emocional aos habitantes da cidade.
- d) quem teriam sido os primeiros a chegarem e a socorrerem as vítimas da tragédia ocorrida com o rompimento da barragem em Brumadinho, situada na região metropolitana de Belo Horizonte?

21) Leia o texto a seguir.

Ao estudar a forma e a função das palavras, não se pode desvincular o estudo de uma do estudo da outra, pois forma e função coexistem e seus papéis só se definem solidariamente. De acordo com a forma que apresentam, as palavras classificam-se em substantivos, adjetivos, numerais, artigos, pronomes, verbos, advérbios, preposições, conjunções e interjeições.

(CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva**: Texto, semântica e interação. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 114.)

A esse respeito, leia o texto a seguir.

Economia de água

“Os dados estatísticos nos ajudam a compreender melhor o quanto a sociedade está ciente de seu consumo de água, do meio em que vive e das necessidades do mundo contemporâneo com relação aos recursos naturais. Em novembro de 2011, o Ibope conduziu 2002 entrevistas pessoais em todo o território nacional, investigando a consciência dos brasileiros ao lidar com os recursos hídricos.”

(Disponível em: <<http://www.alago.org.br/imagens/image/dicasuteis/economiadeagua.pdf>> Acesso em: 11 fev. 2019. Adaptado.)

A propósito dos termos destacados no texto, avalie as seguintes afirmações.

- I. Melhor é advérbio.
- II. 2011 é um numeral ordinal.
- III. Sociedade é substantivo coletivo.
- IV. Lidar é um verbo regular e transitivo.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) II e IV.

22) Leia, a tirinha a seguir.

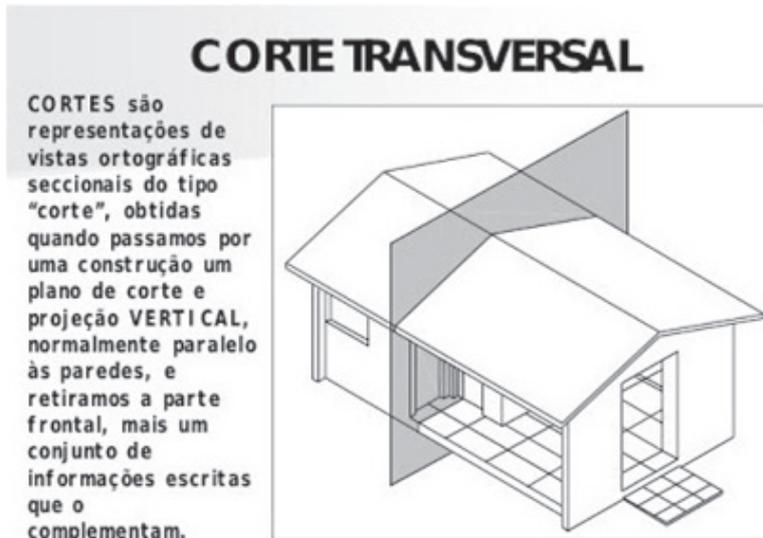


(Disponível em: <<https://www.institutonetclaroembratel.org.br/educacao/para-ensinar/planos-de-aula/vozes-verbais/>> Acesso em 11 fev. 2019.)

Considerando a relação que o sujeito mantém com o verbo, está correto afirmar que, no primeiro quadrinho, a voz verbal é

- a) ativa.
- b) reflexiva.
- c) passiva analítica.
- d) passiva sintética.

23) Observe as palavras que compõem o texto contendo informações sobre o corte transversal de uma planta baixa.



(Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/pro/estudante/corte-de-planta-baixa/>>. Acesso em: 04 fev. 2019.)

A divisão silábica das palavras está corretamente indicada em

- a) secci-o-na-das / ma-is / obti-das / in-for-ma-çõ-es.
- b) sec-ci-o-na-das / mais / ob-ti-das / in-for-ma-ções.
- c) sec-cio-na-das / ma-is / ob-ti-das / in-for-ma-ções.
- d) sec-ci-o-na-das / mais / ob-ti-das / in-for-ma-çõ-es.

24) Leia o enunciado que visa sensibilizar a comunidade internauta para assumir uma atitude preventiva diante de situações de risco ao utilizar ferramentas informáticas.



(Disponível em: <<https://clds3gpenela.wordpress.com/nao-perca-tempo-vigie-se/>>. Acesso em: 04 fev. 2019.)

É correto afirmar que o modo verbal predominante no texto indica a presença da função da linguagem denominada

- a) emotiva, porque apresenta uma narração em primeira pessoa.
- b) referencial, por conter informações bem objetivas sobre prevenção.
- c) fática, pois o emissor busca, apenas, manter a atenção do receptor.
- d) conativa, pelo fato de indicar um comando direcionado ao interlocutor.

25) Leia, o continho a seguir.

Rubro-negras

“Devem fazer alguns meses que elas adeusaram. Vidas inteiras pela frente. Juntas, jogaram bastante vezes. Cúmplices por tudo. Aquelas camisas rubro-negras agora assistem um jogo no camarote da arena celestial.”

(Fonte: Autoria própria.)

Há, no miniconto, inadequações em relação à

- a) regência verbal, apenas.
- b) regência nominal, somente.
- c) regência nominal e à verbal.
- d) concordância nominal e à verbal.

Instruções: As questões de **26 a 30** se referem ao texto a seguir.

Tempos de sofrência

Minerar, sindemia, flopar, kit-net, meia culpa – conhece?

Ruy Castro*

1. Há tempos venho me sentindo como Rip van Winkle, um personagem de ficção que, um dia, resolveu dar um passeio fora de sua aldeia.
2. Caminhou horas, subiu uma montanha e recostou-se sob uma árvore para dar um cochilo. Fechou os olhos e dormiu por 20 anos. Acordou sem saber de nada, voltou para sua terra e, lá, estranhou não reconhecer seus conterrâneos nem entender certas coisas. Ao dar um viva ao rei inglês, fizeram-lhe cara feia – ele deveria ter vivido o presidente americano, George Washington. Rip não sabia que, enquanto dormia, seu país ficara independente.
3. O autor dessa história, lançada em 1819, é Washington Irving, escritor americano, autor da obra homônima. Assim como Rip van Winkle, abri o jornal outro dia e li: “Ataque derruba defesa de PCs para minerar moeda virtual”. Boiei. Sei muito bem que minerar significa escavar, extrair – extrair de uma mina, por exemplo –, mas a frase continuou um mistério. Em outro jornal, deparei com o título: “Sindemia é maior ameaça à saúde humana e do planeta”. Alarmado, corri ao dicionário – o que seria uma “sindemia”? Mas o Houaiss e o Aurélio também devem ter dormido por 20 anos, porque não a registram. Reli o artigo e continuei sem entender. Parece ter a ver com a desnutrição ou com a obesidade ou talvez com as duas.
4. Tenho tentado me atualizar com certas expressões ultimamente comuns no noticiário. Duas pessoas “dão um match”, ou seja, combinam. Fulana “é o crush” – a paquera – do Beltrano. Há semanas, li que alguém “flopou” – fracassou. Só falta alguém escrever que Sicrano “baixou um app para levar seu pet na bike”. E aprendi no Online uma nova e deliciosa maneira de grafar kitchenette: kit-net.
5. Na TV, um locutor disse que não sei quem iria fazer “meia culpa” – o latim *mea-culpa*, imagino. Outra pronunciou o francês “Belle Époque” como “béli-époki”.
6. Tempos de “sofrência” para quem lê ou ouve.

* Jornalista e escritor, autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues.

(Folha de São Paulo, Caderno Opinião, 11 fev. 2019, p. A2. Adaptado.)

26) A palavra “sofrência”, que integra o título do texto, é um neologismo da língua portuguesa, formado a partir da junção das palavras “sofrimento” e “carência”, e possui um significado similar ao da expressão popular “dor de cotovelo”.

Na crônica de Ruy Castro, é correto afirmar que a expressão “tempos de sofrência” à qual o autor alude, caracteriza um

- a) estado de espírito.
- b) sofrimento psicológico.
- c) argumento laudatório.
- d) sentimento de indiferença.

27) Todo texto tem uma finalidade, pois busca promover uma interação com o receptor.

Assim, é correto afirmar que “Tempos de sofrência” apresenta como objetivo fundamental

- a) descrever fatos por meio de uma narrativa ficcional insólita criada pelo cronista.
- b) expor somente uma vivência do autor com a leitura de uma obra clássica universal.
- c) instruir acerca da descoberta de novas palavras na língua portuguesa, segundo o escritor.
- d) relatar uma experiência do jornalista com o léxico, ocorrida no seu cotidiano de leitor/ouvinte.

28) Avalie as informações apresentadas sobre o texto.

- I. Em “‘Ataque derruba defesa de PCs para minerar moeda virtual’. Boiei. Sei muito bem que minerar significa escavar, extrair – extrair de uma mina, por exemplo –, mas a frase continuou um mistério”, identifica-se a presença da função metalinguística da linguagem.
- II. Na frase “Na TV, um locutor disse que não sei quem iria fazer ‘meia culpa’ – o latim mea-culpa, imagino. Outra pronunciou o francês ‘Belle Époque’ como ‘béli-époki’”, identifica-se uma crítica ao emprego inadequado de uma expressão e à pronúncia equivocada de outra.
- III. Nos períodos “Fulana ‘é o crush’ – a paquera – do Beltrano. Há semanas, li que alguém ‘flopou’ – fracassou”, a expressão e a palavra em destaque podem ser consideradas manifestações da oralidade e, por conta disso, empobrecem o texto e ferem o estatuto da norma culta.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) I e II.
- d) II e III.

29) É correto afirmar que uma das estratégias utilizadas pelo autor para construir o seu texto está focada, **fundamentalmente**, no uso da/de

- a) alusão a um fato histórico.
- b) dados estatísticos quantitativos.
- c) mescla de gêneros e de tipos textuais.
- d) linguagem numa perspectiva pictórica.

30) No período “Ao dar um viva ao rei inglês, fizeram-lhe cara feia”, a oração sublinhada é uma reduzida de infinitivo.

A forma verbal dessa oração está desenvolvida corretamente em

- a) “Porque daria um viva ao rei inglês”.
- b) “Logo que deu um viva ao rei inglês”.
- c) “Embora desse um viva ao rei inglês”.
- d) “Na medida em que dava um viva ao rei inglês”.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

31) Sobre a tecnologia e sua apropriação pelo homem ao longo da história da humanidade, Kenski (2003) afirma que “Desde o início da civilização, o predomínio de um determinado tipo de tecnologia transforma o comportamento pessoal e social de todo o grupo. Não é por acaso que todas as eras foram, cada uma à sua maneira, ‘eras tecnológicas’. Assim tivemos a Idade da Pedra, do Bronze....até chegarmos ao momento tecnológico atual, da Sociedade da Informação ou Sociedade Digital. As tecnologias existentes em cada época, disponíveis para utilização por determinado grupo social, transformaram radicalmente as suas formas de organização social, a comunicação, a cultura e a própria aprendizagem”. (p.2).

A respeito do conceito de tecnologia e de suas implicações na história da humanidade, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir.

- () Não há como separar o homem da natureza.
- () A tecnologia se materializa em artefatos construídos pelo homem com o objetivo de transformar e dominar a natureza.
- () As tecnologias foram desenvolvidas para ajudar o homem a superar obstáculos naturais e a sobreviver com melhor qualidade de vida.
- () Há apenas uma forma de se compreender a tecnologia, uma vez que há uma polissemia em sua acepção, sendo este termo utilizado indistintamente em todos os campos do conhecimento.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (V); (V); (V); (F).
- b) (F); (F); (F); (V).
- c) (F); (V); (V); (F).
- d) (V); (F); (F); (V).

32) “As tecnologias invadem as nossas vidas, ampliam a nossa memória, garantem novas possibilidades de bem-estar e fragilizam as capacidades naturais do ser humano. Somos muito diferentes dos nossos antepassados e nos acostumamos com alguns confortos tecnológicos – água encanada, luz elétrica, fogão, sapatos, telefone – que nem podemos imaginar como seria viver sem eles”. (KENSKI, 2008. p.19).

A autora, ao afirmar que a tecnologia muda culturas, sociedades e relações humanas, sugere que ela modificou os arranjos sociais, de produção e de poder na sociedade atual considerando, **exceto**, que

- a) geralmente as inovações tecnológicas produzem desemprego à medida que extinguem algumas profissões e inauguram outras.
- b) as novas tecnologias da comunicação e da informação trouxeram uma nova realidade para o uso das mídias em diferentes espaços, inclusive o escolar.
- c) as novas tecnologias, em especial as da informação, possuem sua própria lógica, sua própria linguagem, o que pode promover um novo tipo de analfabetismo: o digital.
- d) a tecnologia é neutra e seu objetivo é garantir a sobrevivência da espécie e a melhoria de sua qualidade de vida, em que o trabalho ocupe um espaço menor na agenda dos indivíduos e que eles possam se dedicar mais ao lazer e à produção do conhecimento.

33) Em uma escola de ensino médio, as metodologias utilizadas pelos professores foram avaliadas e categorizadas pelos alunos da seguinte forma: 50% dos docentes seguem rigorosamente os livros didáticos e elaboram trabalhos ou provas ao final de cada unidade temática trabalhada. Outros 35% não contextualizam os conteúdos trabalhados, e, por fim, 15% utilizam metodologias diferenciadas e problematizam os conteúdos abordados.

A metodologia utilizada na prática pedagógica da maioria dos professores desta escola, segundo Libâneo (2013), corresponde a qual tendência pedagógica?

- a) Progressista.
- b) Liberal Libertadora.
- c) Liberal Tradicional.
- d) Liberal de Conteúdos.

34) Sobre a finalidade que rege o ensino na Aeronáutica, o artigo primeiro da Lei nº 12.464/2011 esclarece:

“O ensino na Aeronáutica tem como finalidade proporcionar ao seu pessoal militar, da ativa e da reserva, e a civis, na paz e na guerra, a necessária qualificação para o exercício dos cargos e para o desempenho das funções previstas na estrutura organizacional do Comando da Aeronáutica, para o cumprimento de sua destinação constitucional”. (BRASIL, 2011).

Sobre a organização e o funcionamento do sistema de ensino da Aeronáutica (SISTENS), informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir.

- () Na Aeronáutica o ensino será desenvolvido em fases compreendidas como preparação, formação e pós-formação.
- () A qualificação no SISTENS será obtida apenas pela comprovação da frequência às aulas e pela consequente diplomação e certificação.
- () Integram o Sistema de ensino da Aeronáutica: o Órgão Central do Sistema; as organizações de ensino; e outras organizações da Aeronáutica que também desenvolvam atividades de ensino, de pesquisa, de extensão ou de apoio ao ensino.
- () O SISTENS promoverá a valorização do pessoal ligado às atividades de ensino, assegurando o aperfeiçoamento profissional continuado, bem como períodos reservados a estudos, à pesquisa, a planejamento e à avaliação, incluídos na carga de trabalho.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (V); (V); (V); (F).
- b) (V); (F); (V); (V).
- c) (F); (V); (F); (F).
- d) (F); (F); (F); (V).

35) A instituição X oferta a educação profissional integrada ao ensino médio. Ela tem enfrentado o desafio de lidar com um alto índice de reprovação no primeiro ano, especialmente nas áreas de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Geralmente, esse não é um fato isolado, estendendo-se a outras instituições que ofertam o ensino técnico. Em todas elas, os estudos apontam que esse alto índice de reprovação deve-se à ausência de repertório e de conhecimentos básicos nas áreas de humanas e de exatas.

Na busca de soluções para tratar este problema, a ação correta a ser tomada pela equipe gestora é propor reuniões

- a) organizadas no formato de assembleias que envolvam toda a comunidade escolar para a solução do problema.
- b) entre os professores para a seleção e premiação dos melhores alunos, com ampla divulgação de seus nomes e imagens, em todas as formas midiáticas.
- c) periódicas, sistemáticas para o monitoramento dos resultados dos alunos, e organização de intervenções, em especial, a oferta de projetos de extensão.
- d) pedagógicas semestrais, com a oferta de cursos e seminários a fim de que sejam transmitidas as orientações teóricas sobre sucesso escolar para os professores.

36) A Constituição Federal de 1988, em seu primeiro artigo, estabelece que a República Federativa do Brasil é formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal (BRASIL, 1988). Esta, também conhecida como Constituição Cidadã, implementa o conceito de autonomia como um dos princípios da democratização da educação brasileira.

Esse preceito, previsto no artigo 15 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assegura, aos sistemas de ensino progressivos, graus de autonomia

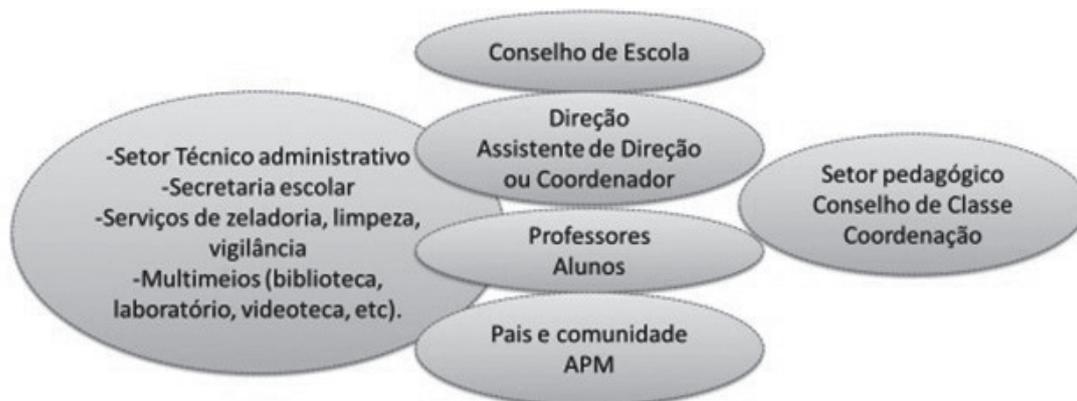
- a) educativa, jurídica e departamental.
- b) administrativa, departamental e jurídica.
- c) pedagógica e administrativa e de gestão financeira.
- d) sociocultural, departamental e de gestão financeira.

37) “Toda instituição escolar possui uma estrutura de organização interna, geralmente prevista no regimento escolar ou em legislação específica estadual ou municipal. O termo estrutura tem aqui o sentido de ordenamento e disposição de setores e de funções que asseguram o funcionamento de um todo – no caso, a escola. Essa estrutura é com frequência representada graficamente em um organograma – desenho que mostra as interrelações entre os vários setores e as funções de uma organização e serviço. Evidentemente, a forma do desenho reflete a concepção de organização e de gestão[...]”

(LIBÂNEO, José Carlos; TOCHI, Mirza Seabra; OLIVEIRA, João Ferreira de. **Educação Escolar**: Políticas, Estrutura e Organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2018. p.463.)

De acordo com o autor, o modelo de gestão escolar democrático-participativa possui um organograma que estabelece a interdependência entre os setores da escola, conforme demonstrado no organograma a seguir.

Figura 01 - Organograma básico de um modelo de gestão escolar democrático-participativa



(Fonte: Libâneo, Toshi e Oliveira; 2013.p.464.)

Em relação à gestão escolar democrático-participativa, observando o organograma apresentado por Libâneo, é correto afirmar o que a/o

- setor técnico-administrativo responde pelas atividades-fim que asseguram o atendimento dos objetivos e das funções da escola.
- função prioritária do coordenador escolar é apresentar ao Conselho da Escola os resultados do desempenho escolar dos alunos.
- Associação de Pais e Mestres é responsável pela organização dos eventos da escola, em especial das festas juninas, das festas das famílias e das feiras de cultura.
- equipe escolar responsável pelo ensino, objetivo prioritário da escola, é composta pelos professores, pela coordenação escolar, pela direção e pela assistente de direção.

38) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), em seu título V, organiza a educação brasileira em níveis e modalidades de educação e ensino, prevendo sua composição em

- um nível (educação brasileira), três etapas (educação infantil, ensino fundamental e médio) e duas modalidades (educação superior e educação especial).
- um nível (educação brasileira), duas etapas (ensino fundamental e médio), três modalidades (EJA, Educação Profissional Técnica e Educação Especial).
- dois níveis (educação básica e educação superior), quatro etapas (creche, educação infantil, ensino fundamental e médio) e três modalidades de ensino (EJA do ensino fundamental e médio e o PROEJA).
- dois níveis (educação básica e educação superior), três etapas (educação infantil, ensino fundamental e médio) e quatro modalidades de ensino (EJA do ensino fundamental e médio, a Educação Especial, a Educação Profissional Técnica e a Educação a Distância).

- 39) O planejamento escolar pode ser definido como o ato de “Antecipar mentalmente uma ação ou um conjunto de ações a ser realizadas e agir de acordo com o previsto. Planejar não é, pois, apenas algo que se faz antes de agir, mas é também agir em função daquilo que se pensa.” (VASCONCELLOS , 2000, p.79).

A literatura especializada em planejamento escolar confirma a necessidade de organizar o processo de ensino e de aprendizagem considerando, **exceto**, a

- a) organização de metas, tempos, ações, metodologias para atender às necessidades da escola.
 - b) sistematização, organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico, articulado com o Projeto Político Pedagógico da escola.
 - c) tomada de decisões sobre quais habilidades e competências a serem desenvolvidas no percurso escolar dos alunos em cada área do conhecimento.
 - d) organização de ações que contemplem o pleno desenvolvimento dos alunos, abrangendo os aspectos cognitivos, emocionais e sociais realizados apenas pelo corpo gestor da escola.
- 40) O aluno não está aprendendo, e, então, o que fazer? A pergunta a ser feita é: por que o aluno não está aprendendo? O que podemos fazer para que ele aprenda mais e melhor? Não parar para atender ao aluno em suas necessidades é um autêntico suicídio pedagógico. (VASCONCELLOS, 2003. p.54).

Uma intervenção clássica realizada pelo professor é a correção das atividades desenvolvidas em sala ou extraclasse. Na correção das atividades, é possível descobrir a linha de raciocínio realizada pelo aluno. Ela não é a única intervenção possível, nem a mais importante, mas é a mais utilizada pelos professores.

Em relação à perspectiva da correção como prática de intervenção, é **incorreto** afirmar que

- a) a correção permite que tanto o professor quanto o aluno descubram onde se encontra o erro. A essa concepção dá-se o nome de acerto construtivo.
 - b) a prática do professor está carregada da convicção de que a correção das atividades agrega valor à aprendizagem, pois, além de corrigir os erros dos alunos, reforça os conceitos trabalhados.
 - c) a neurociência, com suas novas descobertas sobre a mente humana, sugere que o aluno deve identificar seus erros com auxílio do professor, para ser capaz de formar uma aprendizagem significativa.
 - d) os familiares dos alunos consideram a correção como uma das atividades mais importantes a ser desempenhada pelos professores, uma vez que é por meio dela que eles encontram indícios sobre o desenvolvimento escolar de seus filhos.
- 41) Em um modelo educacional desenvolvido por meio da Educação a Distância (EaD), uma aprendizagem significativa pressupõe o oferecimento ao educando de informações relevantes, que possam ser relacionadas com os conceitos já ou pré-existentes em sua estrutura cognitiva e que acabam por influenciar na aprendizagem e no significado atribuído aos novos conceitos aprendidos. Nesta perspectiva, o conhecimento é concebido como resultado da ação do sujeito sobre a realidade, estando o aluno na posição de protagonista no processo da aprendizagem construída de forma cooperativa numa relação comunicativa renovada e reflexiva com os demais sujeitos. Neste paradigma, a prática pedagógica considera o processo e as ações mais significativas que o produto deles resultantes. (BEHAR, 2007).

Em relação a EaD, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir.

- () A arquitetura pedagógica do modelo da EaD traz consigo aspectos organizacionais, tecnológicos, metodológicos específicos para essa modalidade de ensino.
- () Na EaD os alunos podem construir um modelo pessoal de aprendizagem que responda às suas necessidades relacionadas à sua disponibilidade de tempo e de ritmo de aprendizagem.
- () A EaD pode ser considerada um modelo de educação interacionista, uma vez que ela não considera as trocas de experiências e o diálogo entre os alunos, que são mediadas pelo computador e pelas tecnologias da informação.
- () A EaD não está fundamentada em apenas uma teoria de aprendizagem, mas necessariamente naquelas que defendem a autonomia do aluno, a aprendizagem ativa, o uso de metodologias inovadoras no processo de aquisição do conhecimento e o respeito ao ritmo de cada indivíduo, sem desconsiderar as atividades e os prazos de realização dos trabalhos.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (V); (F); (V); (V).
- b) (V); (V); (F); (V).
- c) (F); (V); (F); (F).
- d) (F); (F); (V); (F).

42) Sobre a didática, Libâneo (2013, p.28) afirma

A didática se caracteriza como mediação entre as bases teóricas-científicas da educação escolar e a prática docente. Ela opera como uma ponte entre “o eu” e o “como” do processo pedagógico escolar. A teoria pedagógica orienta a ação educativa escolar mediante objetivos, conteúdos e tarefas da formação cultural e científica, tendo em vista exigências sociais concretas; por sua vez, a ação educativa somente pode realizar-se pela atividade prática do professor, de modo que as situações didáticas concretas requerem o “como” da intervenção pedagógica. Esse papel de síntese entre a teoria pedagógica e a prática educativa real assegura a interpenetração e interdependência entre fins e meios da educação escolar e, nessas condições, a didática pode constituir-se em teoria do ensino. (p.28).

A citação mostra que se pode definir a didática como uma disciplina que

- a) tem como pressuposto principal a técnica de ensino.
- b) tem como principal objeto de estudo a prática pedagógica.
- c) é caracterizada pelo rigor científico e pela neutralidade de suas concepções.
- d) articula a teoria e a prática pedagógicas visando criar condições para uma aprendizagem significativa dos alunos.

43) Libâneo (2013), em sua obra Didática, apresenta as principais tendências pedagógicas. Cada uma delas com determinada visão de mundo, homem, ensino, aprendizagem e avaliação.

Em relação à visão de mundo, associe corretamente a tendência a seu principal pressuposto.

TENDÊNCIAS

PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS

- | | | |
|------------------------------|-----|--|
| (1) Progressista libertadora | () | Esta tendência define a educação como um ato eminentemente político. Também é denominada como teoria crítica da educação. |
| (2) Liberal renovada | () | A atividade de ensinar é centrada no professor que expõe e interpreta os conteúdos. Há ênfase em processos como memorização, e repetição e seu objetivo é a formação de um aluno ideal, desvinculado de sua realidade concreta. |
| (3) Liberal tecnicista | () | Baseada no planejamento minucioso do trabalho a ser desenvolvido em sala. Possui um caráter instrumental voltado para a racionalização do ensino por meio de técnicas que garantam tanto a eficácia quanto a eficiência do processo educativo. |
| (4) Liberal tradicional | () | Acredita que o aluno pode aprender se lhe forem dadas as condições necessárias para tanto, ou seja, o meio em que ele está inserido interfere diretamente em seu desenvolvimento escolar. Acredita também na neutralidade do processo educativo ao mesmo tempo em que enfatiza o respeito à liberdade de expressão por parte dos alunos, sendo estes o centro do processo educativo. |

A sequência correta é

- a) (1); (4); (3); (2).
- b) (2); (3); (4); (1).
- c) (3); (2); (1); (4).
- d) (4); (1); (2); (3).

44) Há várias teorias que explicam o processo da aprendizagem humana. Lefrançois (2008) defende que a aprendizagem é um processo neurológico interno invisível, portanto uma construção subjetiva que é formada por meio de atribuição de significados às experiências vivenciadas pelos sujeitos em determinado contexto social, histórico e econômico.

Considerando a teoria de Lefrançois (2008), é correto afirmar que a aprendizagem é a

- a) construção de novos conhecimentos que cristalizam nossas opiniões, ações e possibilitam um olhar crítico sobre a realidade .
- b) informação formada a partir da experiência dos sujeitos e que, veiculada na sociedade, promove novas formas de compreender e interpretar a realidade.
- c) relação estabelecida entre os sujeitos e a sociedade, especialmente nos processos educativos fundamentados em incentivos que promovem mudanças de comportamento.
- d) transformação motivada pela apreensão e reflexão sobre determinado fenômeno, que ocasiona uma mudança relativamente permanente no potencial de comportamento, que resulta da experiência, mas não é causada por cansaço, maturação, drogas, lesões ou doenças.

- 45) Segundo Lück (2012), a mudança de paradigma na gestão educacional é marcada por uma forte tendência à adoção de práticas interativas, participativas e democráticas, caracterizadas por movimentos dinâmicos e globais pelos quais dirigente, funcionários e clientes ou usuários estabelecem alianças, redes e parcerias. A autora afirma que há um tripé que sustenta a gestão democrática: os conselhos escolares (anteriormente denominado como Colegiado Escolar), eleição de diretores e autonomia financeira.

Considerando o papel do Conselho Escolar, previsto por Lück (2012) e Libâneo (2013), informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir.

- () Possui, essencialmente, o caráter consultivo e mobilizador.
- () Possui a atribuição de deliberar sobre questões político-pedagógicas, administrativas, financeiras, no âmbito da escola.
- () Possui a responsabilidade de participar dos debates e encaminhamentos da escola, bem como da construção do Projeto Político Pedagógico em torno de objetivos e de valores que serão coletivamente assumidos pela comunidade escolar.
- () Possui caráter deliberativo e fiscal uma vez que é sua função providenciar as condições econômicas necessárias, para o pagamento de professores e de funcionários qualificados, para a conservação e/ou ampliação da infraestrutura necessárias para a produção de um ensino de qualidade.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (F); (F); (V); (V).
- b) (V); (V); (F); (V).
- c) (F); (V); (V); (F).
- d) (V); (F); (F); (F).

- 46) No documento intitulado “Educação um Tesouro a Descobrir”, de Jacques Delors (1998), o autor afirma que: “Ante os múltiplos desafios do futuro, a educação surge como um trunfo indispensável à humanidade na sua construção dos ideais da paz, da liberdade e da justiça social (p.11).” Acrescenta que, diante dos desafios da globalização, dos novos arranjos econômicos e políticos, os avanços tecnológicos impõem “Cada vez mais, o conceito de educação ao longo de toda a vida, dadas as vantagens que oferece em matéria de flexibilidade, diversidade e acessibilidade no tempo e no espaço. É a ideia de educação permanente que deve ser repensada e ampliada. É que, além das necessárias adaptações relacionadas com as alterações da vida profissional, ela deve ser encarada como uma construção contínua da pessoa humana, dos seus saberes e aptidões, da sua capacidade de discernir e agir. Deve levar cada um a tomar consciência de si próprio e do meio ambiente que o rodeia, e a desempenhar o papel social que lhe cabe enquanto trabalhador e cidadão”. (p.18).

Avalie as informações a respeito dos principais desafios para a educação na atualidade.

- I. Construção de novos paradigmas que contemplem as novas formas de construção do conhecimento.
- II. Definição sobre a distribuição e redistribuição dos recursos financeiros, adotando parcerias público-privado para evitar desvios de verbas.
- III. Compreensão de que a escola é uma instituição alheia às novas relações culturais, sociais e econômicas, principalmente após a expansão da tecnologia.
- IV. Articulação entre saberes, metodologias, avaliação e processos de aprendizagem que promovam a conscientização, a participação e a emancipação dos sujeitos.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) II, III e IV.

47) A Lei nº 12.464/2011 que dispõe sobre o ensino da Aeronáutica e revoga o Decreto-Lei nº 8.437, de 24 de dezembro de 1945, e as Leis nºs 1.601, de 12 de maio de 1952, e 7.549, de 11 de dezembro de 1986, em seu artigo 4º, definem que:

Art. 4º A Aeronáutica manterá o seu Sistema de Ensino - SISTENS, destinado a qualificar o pessoal militar e civil para o desempenho dos cargos e exercício das funções previstas em sua organização, nos termos desta Lei.

O ensino na Aeronáutica será ministrado com base nos princípios de

- a) profissionalização continuada e progressiva, pluralismo pedagógico, engajamento político partidário, defesa do País em situações de ameaça à integridade da autonomia nacional, aperfeiçoamento dos padrões éticos, morais, culturais e de eficiência.
- b) observância dos valores, das virtudes e dos deveres militares; aperfeiçoamento dos padrões éticos, morais, culturais e de eficiência, profissionalização continuada e progressiva, pluralismo pedagógico, permanente aperfeiçoamento do instrutor e do profissional de ensino, preservação das tradições nacionais e militares.
- c) patrulhamento, participação de datas comemorativas nacionais, defesa do País em situações de ameaça à integridade da autonomia nacional, aperfeiçoamento dos padrões éticos, morais culturais e de eficiência, pluralismo pedagógico, permanente aperfeiçoamento do instrutor e do profissional de ensino, preservação das tradições nacionais e militares.
- d) aperfeiçoamento dos padrões éticos, morais, culturais e de eficiência, profissionalização continuada e progressiva, pluralismo pedagógico, engajamento político, patrulhamento, observância dos valores, das virtudes e dos deveres militares, permanente atualização doutrinária, científica e tecnológica; titulações e graus técnicos ou universitários próprios ou equivalentes aos de outros sistemas de ensino.

48) Heloísa Lück, em uma de suas entrevistas, afirma que: “A escola deve ser uma comunidade de aprendizagem também em liderança, tendo em vista a natureza do trabalho educacional.” (Revista Escola Nova, 2009).

Em sua obra *Liderança em Gestão Escolar* (LÜCK, 2012), a autora apresenta a gestão como um novo paradigma que se contrapõe à administração escolar.

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que ocorre em uma liderança pautada pela gestão.

- () Hierarquização e verticalização dos processos administrativos e pedagógicos.
- () Aproximação da tomada de decisão e a ação, propriamente dita, visando eficiência e efetividade das intervenções.
- () Democratização do acesso e promoção do sucesso do aluno na escola; dos processos pedagógicos e de gestão escolar.
- () Decisões colegiadas privilegiando a participação de todos os setores da escola (ou representantes) e comunidade escolar, especialmente do conselho escolar.

A sequência correta é

- a) (V); (V); (V); (F).
- b) (F); (F); (F); (V).
- c) (V); (F); (F); (F).
- d) (F); (V); (V); (V).

49) As autoras Lopes e Macedo (2011) apresentam as principais teorias curriculares desenvolvidas no campo pedagógico, tecendo considerações e refletindo sobre os significados delas para a formação de determinado tipo de sujeito.

A teoria crítica do currículo, de acordo com Lopes e Macedo (2011), compreende o currículo como

- a) teoria da administração científica educacional.
- b) espaço ideológico, por isso território em disputa.
- c) instrumentos de medição para mensurar as aprendizagens escolares.
- d) conceitos de hegemonia e reprodução que são essenciais nesta teoria.

50) Leia o texto a seguir.

Neste começo de um novo milênio, a educação apresenta-se numa dupla encruzilhada: de um lado, o desempenho do sistema escolar não tem dado conta da universalização da educação básica de qualidade; de outro, as novas matrizes teóricas não apresentam ainda a consistência global necessária para indicar caminhos realmente seguros numa época de profundas e rápidas transformações”. (GADOTI, 2000.p.6).

Para pensar no desafio da educação para o futuro, o autor apresenta categorias “nascidas da prática da educação e da reflexão sobre ela” (p.10) que deveriam ser agregadas às reflexões pedagógicas na contemporaneidade.

Associe corretamente a categoria apresentada por Gadoti (2000) ao seu respectivo fundamento.

CATEGORIAS

FUNDAMENTOS

- | | | |
|---------------------------|-----|---|
| (1) Cidadania | () | Novo paradigma na educação que envolve temas como ecoformação e ecopedagogia. |
| (2) Planetaridade | () | A reflexão crítica não basta, como também não basta a prática sem a reflexão sobre ela. |
| (3) Sustentabilidade | () | Implica toda a discussão atual sobre a educação a distância e o uso dos computadores nas escolas. |
| (4) Virtualidade | () | Remete também ao poder local e às consequências locais da nossa dívida externa global e de suas consequências. |
| (5) Globalização | () | Diz respeito aos patrimônios social, cultural, ambiental e econômico que deixaremos para as futuras gerações. |
| (6) Transdisciplinaridade | () | Implica no tratamento do tema da autonomia da escola, da participação de todos nas tomadas de decisões e construção de uma educação de qualidade. |
| (7) Dialeticidade | () | Diz respeito à uma educação que traz para a sala de aula estudos, pesquisas e debates sem discriminação étnica, cultural, de gênero. |

A sequência correta é

- a) (1); (2); (3); (4); (5); (6); (7).
- b) (2); (7); (4); (5); (3); (1); (6).
- c) (3); (6); (1); (2); (7); (5); (4).
- d) (4); (1); (6); (3); (2); (7); (5).

51) A avaliação, na perspectiva de Jussara Hoffmann (2014), deve ter o propósito de promover o aluno, ou seja, ela não está apenas a serviço do registro e da verificação de dados que demonstrem o desenvolvimento de sua aprendizagem. A avaliação, para a promoção da construção qualitativa do conhecimento, supera essa visão à medida que promove ações pedagógicas voltadas para a aprendizagem significativa dos alunos, respeitando seus ritmos e processos de crescimento cognitivo, emocional e físico.

Segundo Hoffmann (2014), avaliar para promover envolve prioritariamente

- a) pesquisas consistentes sobre as teorias da aprendizagem.
- b) avaliações formais que mensurem os resultados da aprendizagem dos alunos.
- c) currículo mais fluido e menos exigente para que os alunos com dificuldade possam aprender junto com os seus pares.
- d) observação longitudinal do processo, por meio de procedimentos diversificados de análise e da promoção de situações complexas de aprendizagem.

52) A interdisciplinaridade surge como uma concepção que questiona e se opõe à fragmentação do conhecimento, aos saberes disciplinados e parcelados.

Qual ação está relacionada à interdisciplinaridade?

- a) Eliminar a noção de disciplina.
- b) Fortalecer a fragmentação do ensino.
- c) Integrar todas as áreas do conhecimento eliminando as fronteiras entre elas.
- d) Encontrar uma interseção entre diversas áreas do conhecimento, promovendo o diálogo entre elas.

53) A gestão escolar opõe-se ao modelo de administração científica na medida em que sustenta princípios, como participação, protagonismo e construção coletiva como fundamentos essenciais para a organização institucional.

A gestão, numa perspectiva democrática, é

- a) neutra.
- b) burocrática
- c) hierarquizada.
- d) horizontalizada.

54) Philippe Perrenoud (2000) destaca dez competências profissionais para se ensinar. Uma dessas competências é administrar a própria formação continuada.

No tocante à competência de administrar a educação continuada, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir.

- () Promover crescimento pessoal e profissional.
- () Organizar processos permanentes de aperfeiçoamento profissional.
- () Planejar aprendizagens de novas metodologias para a elaboração de aulas mais significativas.
- () Conceber e fazer evoluir os dispositivos de exclusão, administrando a heterogeneidade na sala de aula.

A sequência correta é

- a) (F); (F); (V); (V).
- b) (F); (V); (F); (V).
- c) (V); (F); (F); (F).
- d) (V); (V); (V); (F).

55) A escola é o lugar privilegiado para a socialização sistemática e intencional dos saberes socialmente construídos pela humanidade.

Assim sendo, faz parte da função social da escola

- a) primar pela inclusão, homogeneização e aprendizagem de todos.
- b) evitar estabelecer relações com os saberes advindos do senso comum que os alunos trazem de seu convívio social.
- c) ser o espaço privilegiado para a sistematização do conhecimento, evitando as manifestações advindas do senso comum.
- d) garantir aos estudantes o acesso aos conhecimentos sistematizados e legitimados social, histórica e cientificamente.

56) O planejamento é uma ação de grande valor para as instituições, em especial para as escolas.

Nessa perspectiva, é correto afirmar que o planejamento deve

- a) considerar as premissas do Projeto Político Pedagógico, pois ele é o balizador das ações pedagógicas da escola.
- b) requerer reflexão, tomada de decisão, ação e operacionalização de recursos humanos sem equilíbrio entre meios e fins.
- c) organizar os tempos, espaços, metodologias, currículos e avaliação sempre considerando as áreas do conhecimento de forma aleatória.
- d) estabelecer metas a serem alcançadas a curto, médio e longo prazos, organizar prioridades, considerando, prioritariamente, o regimento da escola e os planos de ensino dos professores.

57) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) enfatiza a importância do currículo na construção da proposta de ensino para a nação brasileira. Sobre o currículo da educação básica, a Legislação prevê a

- a) regionalidade: significa que, nos estabelecimentos que optarem pela adoção da progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.
- b) coerência: entendida como a autonomia que cada sistema possui para elaborar seu currículo em função dos textos didáticos disponíveis no mercado, desde que harmonizada à Base Nacional Comum Curricular e articulada a partir do contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural.
- c) diferenciação: consiste em estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que determinarão os currículos e seus conteúdos, de modo a assegurar o financiamento das unidades escolares.
- d) unidade: promoção do princípio de unidade em que os currículos da educação básica devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

58) A avaliação pode ser classificada de diferentes formas. Quanto à sua abrangência, pode ser sistêmica, institucional ou de classe; quanto aos seus objetivos, pode ser classificatória ou diagnóstica; quanto à periodicidade, pode ser anual, semestral, trimestral, mensal, semanais e/ou diárias. Cada uma dessas classificações envolve uma dimensão que sustenta essa prática.

A dimensão formativa da avaliação da aprendizagem caracteriza-se por

- a) seu diagnóstico da situação da aprendizagem do aluno no início de cada ano letivo.
- b) seu caráter classificatório e controlador, tendo como objetivo a certificação, ao final do percurso escolar.
- c) sua função processual, descritiva e qualitativa, capaz de indicar os êxitos e as dificuldades do aluno ao longo do trabalho escolar.
- d) sua organização e seu arquivamento de registros das provas escolares, selecionados por eles próprios, com o objetivo de fornecer uma síntese do percurso da aprendizagem do aluno.

59) É exigido do professor reflexivo ser um profissional transformador e

- a) acrítico, adotando posturas que reflitam a sua capacidade de refletir sobre a *práxis* pedagógica, orientando-se sobre o eixo prática e bom senso.
- b) contestador, adotando posturas que reflitam a sua pouca capacidade de refletir sobre a *práxis* pedagógica, orientando-se sobre o eixo teoria e prática.
- c) crítico, adotando posturas que demonstrem a sua capacidade de refletir sobre a *práxis* pedagógica, orientando-se por meio da relação entre a teoria e a prática.
- d) pesquisador, adotando posturas que reflitam a sua passividade e a sua capacidade de refletir sobre a *práxis* pedagógica, orientando-se sobre o eixo prática e experiência docente.

60) “A Teoria Cognitiva surgiu nos Estados Unidos entre as décadas de 1950 e 1960 como uma forma de crítica ao Comportamentalismo, que postulava, em linhas gerais, a aprendizagem como resultado do condicionamento de indivíduos quando expostos a uma situação de estímulo e resposta”.

(PEREIRA, Lucila Conceição. Disponível em: <https://www.infoescola.com/educacao/teoria-cognitiva/> Acesso em 6 de março de 2019).

De acordo com Piletti (2005, p. 81-82.), “Buscou-se superar a dicotomia entre mente-corpo, visões que, no geral, desconsideram as relações sociais e a história de transformações socioculturais”.

A teoria cognitiva enfatiza que o universo de significados do indivíduo se origina na medida em que o ser sujeito estabelece relações de significação.

Esta teoria ocupa-se particularmente de processos

- a) mentais.
- b) didáticos.
- c) sociológicos.
- d) antropológicos.

REDAÇÃO

TEXTO I

Robôs ameaçam 54% dos empregos formais no Brasil

Até 2026, 30 milhões de vagas poderiam ser fechadas, de acordo com estudo inédito que avaliou 2.602 ocupações

Ana Estela de Sousa Pinto

A possibilidade de ser trocado por um robô ou um programa de computador põe em risco 54% dos empregos formais no país, mostra estudo inédito feito com dados brasileiros.

Até 2026 seriam fechados 30 milhões de vagas com carteira assinada, se todas as empresas decidissem substituir trabalhadores humanos pela tecnologia já disponível – o número leva em conta a tendência de contratações para as ocupações mais ameaçadas.

Em geral, todavia, estão a salvo funções que envolvem criatividade e contato humano – babás, psicólogos e artistas são algumas que têm risco perto de zero.

Outro campo em que a procura por trabalhadores humanos deve crescer no futuro é justamente o dos cientistas e programadores ligados à inteligência artificial e ao aprendizado de máquina.

Folha de São Paulo, Caderno Mercado, 28 jan. 2019, p. A16. Adaptado.

TEXTO II



(Disponível em: <http://blogdoxandro.blogspot.com/2017/05/charge-n53543.html>. Acesso em: 11 fev. 2019.)

TEXTO III

“Os robôs vão roubar seu trabalho? Tudo bem!”, diz pesquisador italiano

Para o pesquisador italiano Federico Pistono, a substituição do trabalho humano pelas máquinas pode ser a chance de adotarmos um novo contrato social. Mas isso vai doer.

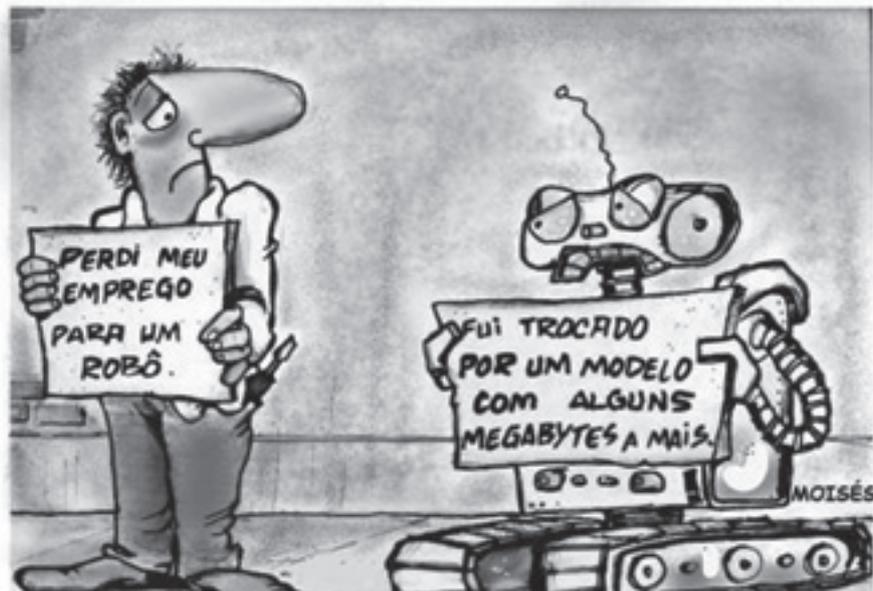
A automação, a inteligência artificial e outras tecnologias estão eliminando postos de trabalho em ritmo alucinante e amedrontador. Em poucos anos, muitas das atividades hoje exercidas por humanos serão realizadas por máquinas. Traduzindo: de forma melhor, mais rápida e, principalmente, mais barata.

Alguns economistas dizem que, apesar da extinção de muitas profissões, outras surgirão. A questão é que dificilmente o número de novos postos de trabalho será suficiente para compensar os que se perderão. E as qualificações exigidas a partir de então serão outras, completamente novas, o que elimina as chances da imensa maioria das pessoas de conseguir uma recolocação. Serão os descartados do admirável mundo novo.

(Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Carreira/noticia/2018/03/os-robos-vao-roubar-seu-trabalho-tudo-bem-diz-pesquisador-italiano.html>. Acesso em: 11 fev. 2019. Adaptado.)

TEXTO IV

Tempos Modernos



(Disponível em: <<https://mcartuns.wordpress.com/2014/01/17/tempos-modernos/>>. Acesso em: 11 fev.)

PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo, com no máximo trinta (30) linhas e com letra legível, posicionando-se criticamente acerca do seguinte tema:

Robôs: num mundo com eles, o emprego corre risco?

RASCUNHO

Exame de Admissão

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma página de rascunho para redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:
 - ✓ a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** a substituição;
 - ✓ a “versão” da prova e a “especialidade” constantes deste caderno de questões correspondem aos campos “versão” e “especialidade” contidos em seu Cartão de Respostas; e
 - ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. **Não** será permitido ao candidato, sob pena de **exclusão**, realizar a prova portando (junto ao corpo ou sobre a mesa) óculos escuros, brinco, quaisquer adornos na região das orelhas, colar, pulseira, gorro, “bibico”, lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares, luvas, cachecol, bolsa, mochila, pochete, livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de inscrição), lápis, lapiseira, borracha, caneta de corpo não transparente, calculadora, protetores auriculares, telefone celular, relógio de qualquer tipo, chave-alarme, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos, e/ou quaisquer dispositivos que receba, transmita e armazene informações. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para não amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação não serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
11. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
12. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
14. É **obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a não correção da prova e à exclusão do Exame.





CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA
DIVISÃO DE ADMISSÃO E SELEÇÃO

GABARITO OFICIAL

EAOAp 2020

ESPECIALIDADE: PEDAGOGIA

PROVA A

1	B
2	C
3	D
4	B
5	D
6	B
7	B
8	D
9	A
10	A
11	C
12	B
13	A
14	C
15	B
16	C
17	D
18	D
19	B
20	B

21	A
22	#
23	B
24	D
25	#
26	A
27	D
28	C
29	C
30	B
31	A
32	D
33	C
34	B
35	C
36	C
37	D
38	D
39	D
40	#

41	B
42	D
43	A
44	D
45	C
46	<u>B</u>
47	B
48	D
49	B
50	B
51	D
52	D
53	D
54	D
55	D
56	A
57	D
58	C
59	C
60	A

Legenda:

Questão anulada

XX Questão alterada

